

SOBRE O GUIA

Este guia traça um itinerário em torno das aldeias de Furnazinhas (Castro Marim), Giões e Pereiro (Alcoutim) e respetivas instalações de arte criadas em colaboração com as populações no âmbito do projeto LIFE19 NAT/ES/001055 - Lynxconnect, com o intuito de fomentar a aceitação social para o regresso do lince-ibérico.

Depois do seu desaparecimento nesta região e em todo o país, iniciou-se em 2014 o processo efetivo da reintrodução do lince-ibérico no Vale do Guadiana. Desde então foram libertados 54 lincos, detetaram-se cerca de 200 nascimentos em estado selvagem e a população adulta ultrapassou os 100 exemplares. Como resultado deste amplo crescimento, a população acabou por ocupar uma área muito superior à área de reintrodução inicial, havendo agora exemplares territorialmente estabilizados nos concelhos de Serpa, Beja, Mértola, Castro Verde, Almodôvar e Alcoutim.

O lince-ibérico *Lynx pardinus* é uma espécie endémica da Península Ibérica, ou seja, em todo o mundo, apenas existe naturalmente em Portugal e em Espanha.

É um animal solitário, com hábitos noturnos que vive em matagais e bosques mediterrânicos. Pesa cerca de 12 kg, sendo os machos maiores que as fêmeas. Tem a pelagem castanho-avermelhada coberta de manchas pretas, cauda pequena, pinceis nas pontas das orelhas e barbas.

Alimenta-se quase exclusivamente de coelho-bravo, bastando-lhe um coelho por dia. A sua presença é vantajosa para as populações de coelhos, pois afasta outros predadores, como as raposas e os saca-rabos e, ao caçar sobretudo os coelhos mais fracos (velhos ou doentes), contribui para tornar a população de coelho mais saudável.

O desaparecimento de *habitat* bem conservado e a drástica descida das populações de coelho-bravo, juntamente com a perseguição direta pelo homem, colocaram-no à beira da extinção.

Quer para manter a população de lincos já instalada, quer para garantir as melhores condições ao processo de reintrodução de novos lincos, é fundamental assegurar a aceitação social do lince junto da população, por forma a minimizar conflitos e risco de mortalidade dos lincos. É neste contexto que surgem as primeiras “aldeias do lince” que poderá conhecer e explorar neste itinerário.



LYNXCONNECT



Beneficiário coordenador:



Junta de Andalucía

Sócios beneficiários:



Colaborador:



FICHA TÉCNICA

PROMOTOR: Projeto LIFE 19 NAT / ES / 001055 - Lynxconnect - ação E4 / Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.

CONCEÇÃO E EXECUÇÃO: Proactivetur - Turismo Responsável

INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS: Tô Quintas

COLABORAÇÃO: Câmara Municipal de Alcoutim, Câmara Municipal de Castro Marim, Junta de Freguesia de Giões, Junta de Freguesia de Odeleite, União de Juntas de Freguesia de Alcoutim e Pereiro; Associação Grito da Alegria; Associação Social e Cultural Estrela Pereirense; Píada Cultural - Associação para a promoção dos valores culturais, artísticos e sociais; e toda a população das aldeias que participou no processo e atividades realizadas.

ALDEIAS DO LINCE ITINERÁRIO



FOTOGRAFIA: João Pedro Santos / ICNF / DRCNF-Alentejo

Descubra três pitorescas aldeias serranas e aprecie as instalações artísticas criadas em colaboração com a população local. Desta maneira, o lince-ibérico é acolhido de volta ao lugar físico e imaginário de que é parte integrante.

FURNAZINHAS

Esta povoação situa-se entre as ribeiras de Odeleite e da Foupana. Os canaviais delimitam os barrancos e a abundante presença da cana (*Arundo donax*) contribuiu para que este território desenvolvesse uma intensa atividade de cestaria. Abrigado por cerros, o casario arruma-se numa configuração irregular de paredes brancas a contrastar com as de pedra. As ruas curvadas convidam a descobrir palheiros, ramadas, hortas tradicionais e demais marcas da vivência rural. Os dois percursos circulares inseridos na Via Algarviana, são ótimos motivos para caminhar na sua envolvente.



Figura do lince que representa a arte da cestaria, executada com uma estrutura em ferro que se reveste com a técnica dos entrelaçados tradicionalmente realizados com recurso à cana.
Local: Rotunda de acesso (estrada M505)



PEREIRO

Nesta aldeia encontra a Casa do Ferreiro, um pequeno núcleo museológico que preserva memórias e objetos de um ofício indispensável numa região de criação de gado. Passeando pelas ruas irregulares pode-se observar o casario branco de traçado rural. Vale a pena ver a igreja Matriz de São Marcos, datada do século XVI, seguir o percurso pedestre marcado "Caminhos da Fonte", ou merendar na Barragem do Pereiro.



Figura do lince exposta num muro, realizada em chapa de ferro revestida com a pedra de xisto recolhida no local e colocada a várias mãos com a população.
Local: Parque de merendas/Barragem do Pereiro



GIÕES

No largo situado no ponto mais alto desta aldeia pode-se apreciar a pequena e bem conservada igreja paroquial. Pela estrada que atravessa a povoação é possível observar rebanhos de cabras algarvias que pastam ao longo das magníficas encostas da serra. Os currais em pedra que ainda se encontram neste território revelam uma forte presença da atividade pastorícia. Nesta aldeia existe um dos maiores rebanhos de cabra algarvia de todo o nordeste algarvio e onde ainda se produz queijo artesanal.



A figura do lince tridimensional criada em ferro e revestimento constituído por chapas de metal pintadas/decoradas pela população.
Local: R. do Vicoso (perto da Junta de Freguesia)

